

***Diário de
quarentena***

Dia 1

Querido Diário,

Estes tempos vêm sendo difíceis para mim tanto quanto vêm sendo difíceis para qualquer pessoa. Eu sinto saudades dos meus amigos, dos professores, das lições, até da comida da escola. Só espero que isso acabe rápido. Além disso, *EAD* é um saco!

Dia 2

Querido Diário,

Talvez *EAD* não seja tanto um saco assim e a comida da escola não faz tanta falta na verdade. Do que eu mais sinto falta mesmo são dos meus amigos. Mas eu agradeço esse tempo que eu tive para ficar em casa, tem sido muito bom para eu pensar melhor sobre a vida e aprender coisas novas, além de que depois de tanto tempo sem fazer eu comecei a me preocupar mais com minha própria saúde e agora estou me tratando de maneira mais saudável.

Dia 3

Querido Diário,

Hoje talvez eu tenha cometido o pior erro da minha vida: contei de quem eu gosto para quem eu gosto. Pode não parecer nada demais, mas na verdade não é mesmo. Minha maior sorte é que eu estou de quarentena e não preciso olhar para a cara da pessoa com a maior vergonha do mundo. Exatamente, um ponto para o *Covid-19*.

Dia 4

Querido Diário,

Comecei a ver uma série bem legal esses dias, se chama *Brooklyn Nine-Nine*. Tenho que dizer que talvez eu tenha viciado um pouco, mas não é nada grave. Além disso, passei grande parte dos últimos dias vendo filmes e talvez tenha atrasado um pouco o *EAD*, mas nada a se preocupar muito.

Dia 5

Querido Diário,

Voltaram a pintar o prédio onde eu moro, e isso pode significar duas coisas: que os pintores só estão continuando um trabalho que começaram há 4 meses ou a quarentena está perto de acabar – ou até já acabou (rezo por isso).

Dia 6

Querido Diário,

Talvez esse seja o último texto que eu vou escrever para você. Obrigado pela sua companhia durante os últimos 10 minutos. Tchau.